

## GTS APROVADOS/OFERTADOS PARA O INTERCOM NORDESTE 2024

### Audiovisualidades negras

*Victor Adriana Ramos e Naira Évine Pereira Soares*

Ementa: Este Grupo de Trabalho tem como objetivo principal abarcar trabalhos que reflitam e debatam a importância das audiovisualidades contemporâneas por perspectivas negras. Seja no cinema, nas telenovelas, séries, seriados ou mesmo em vídeos e redes sociais, buscamos compreender de que maneira as comunidades negras têm utilizado essas ferramentas como meio de expressão, promovendo diálogos e narrativas que refletem suas experiências e perspectivas. O Cinema Negro Brasileiro, objeto de teorização nas últimas décadas por diversos estudiosos (Carvalho, 2006, 2012, 2022; Oliveira, 2016; Souza, 2013, 2016), é um território de transformação pela inserção de perspectivas e metodologias contra-hegemônicas de cineastas negros. Paralelamente, as telenovelas brasileiras também têm passado por modificações nos últimos anos, tanto na construção de suas narrativas quanto na inclusão de novos profissionais, com cores, origens, sotaques e perspectivas diferentes. Essas modificações estão em consonância ao que alude o pesquisador John T. Caldwell (2014) quando afirma que empresas de comunicação absolvem pautas sociais na produção de seus conteúdos, a fim de perpetuar capital simbólico. Nos interessa compreender as diferentes possibilidades de inserção criativa de audiovisualidades negras, reconhecendo seu papel fundamental na ampliação da representação humanizada no cenário audiovisual contemporâneo.

### Cinema e Audiovisual e Interdisciplinaridade

*Maiara Mascarenhas de Lacerda Silva e Vera Borges de Sá*

Ementa: Cinema e Audiovisual são um campo do saber interdisciplinar, híbrido e de extrema importância para a coletividade. Por isso, visando mapear um estado da arte sobre as repercussões – sobretudo, educacionais – de tal campo em nossa sociedade, objetivamos discutir trabalhos que, ao abordarem simultânea e principalmente elementos de Filosofia, Sociologia, História, Educação, Comunicação, Cultura e Ciências Naturais, empenham-se em transcender fronteiras disciplinares; além de produzir efeitos e análises mais abrangentes na e para a diversidade social. Interessa-nos, portanto, pesquisas que, a) ao tratarem de Cinema e Audiovisual pelo prisma dos debates sociais (e contemporâneos), partindo, sobretudo, de referenciais teóricos como os de Filosofia, Educação, Sociologia, Comunicação e Ciências Naturais, busquem contribuir para uma visão crítica do Cinema e do Audiovisual como dispositivos transformadores e educativos da sociedade; b) que procurem revelar como o Cinema e o Audiovisual podem não somente entreter; mas, acima de tudo, educar e influenciar opiniões, moldando percepções do público e da sociedade; c) que demonstrem como o Cinema e o Audiovisual podem abordar e fomentar questões sociais, políticas, educacionais, ambientais e culturais contemporâneas, as quais geram reflexões, além de produtos e transformações materiais de suma importância para os diferentes contextos sociais.

### Comunicação Antirracista e Pensamento Afrodiaspórico

*Ricardo Oliveira de Freitas e Daniel Rodrigo Meirinho de Souza*

Ementa: O Grupo de Trabalho Comunicação Antirracista e Pensamento Afrodiaspórico acolhe estudos que refletem sobre as hierarquias raciais frente ao fenômeno da comunicação (em termos de produção, distribuição e recepção das mensagens, nos mais diversos tipos de mídias). Interessa

ao GT reunir pesquisas que pensem o racismo em suas inter-relações com os recortes de classe, gênero, sexualidade, regionalismos e as mais diversas marcas identitárias para manutenção de privilégios, a fim de refletir sobre os aspectos teóricos e metodológicos que norteiam pesquisas acerca de práticas comunicacionais e midiáticas antirracistas e anti-hegemônicas. O GT entende que tal discussão pode ser importante contribuição para a criação de estratégias de combate ao racismo nas suas distintas interseccionalidades (com o enfrentamento à desigualdade de gênero, ao sexismo, ao classismo, aos localismos e aos regionalismos). Para tanto o GT acolhe estudos e pesquisas com as seguintes temáticas: representatividade racial; tecnologias digitais, vigilantismo e racismo; comunicação da periferia; mídia e comunidades tradicionais; comunicação LGBTQIAPN+; imprensa negra e indígena; ativismos; ciberativismo; discursos de ódio racial; opressões e resistências na comunicação; narrativas antirracistas; branquitude e hegemonia; políticas de ações afirmativas e cotas; epistemologias antirracistas; decolonialidades.

### **Comunicação, cultura e internet**

*Hugo Wesley Oliveira Silva e David Francisco de Amorim*

Ementa: As dinâmicas de interação social mudam de tempos em tempos, hoje somos marcados pelas formas de comunicação midiáticas. Seja pelas mídias sociais online, pelos meios de comunicação de massa ou pelo consumo de bens misticos, estamos desenvolvendo novos hábitos e padrões culturais. Hábitos estes que nascem e crescem junto dessas novas formas de comunicação. A antropologia contemporânea é, hoje, uma potente aliada para que possamos pensar como nós, humanos, temos criado e recriado nossos hábitos e costumes diante destes novos cenários. As culturas, objeto privilegiado da antropologia, é uma ferramenta imprescindível para que possamos pensar como nossas interações com as formas de comunicação e midiáticação tem criado novos padrões culturais. Assim, o presente Grupo de Trabalho pretende ser um espaço para reflexões teóricas e pesquisas empíricas acerca das relações estabelecidas a partir dos contextos de interação entre comunicação e humanidades. Serão aceitos trabalhos que se debruçam sobre as pesquisas em etnografia virtual; netnografia; comunidades virtuais; pesquisas sobre práticas híbridas; influenciadores e produtores de conteúdo, e temas correlatos.

### **Comunicação e Esporte**

*Raniery Soares Lacerda e Bruno Anderson Ferreira Balacó*

Ementa: O objetivo do GT Comunicação e Esporte é proporcionar um espaço de apresentação e debate de trabalhos que versem acerca desta temática, no âmbito do Intercom Nordeste. Alguns temas de interesse que podem ser abordados no GT: Narrativas Esportivas na Mídia (investigação das estratégias narrativas utilizadas em transmissões esportivas; cobertura jornalística e produção de conteúdo em meios tradicionais e em plataformas digitais); Impacto das Redes Sociais (estudo sobre o papel das redes sociais na construção da identidade de atletas, no engajamento dos fãs e na disseminação de notícias esportivas); Inovações Tecnológicas no Jornalismo Esportivo (exploração de novas tecnologias (novas formas de interação com a audiência, podcasts, realidade virtual, inteligência artificial e análise de dados), e seu impacto na produção e consumo de conteúdo esportivo); Diversidade e Inclusão no Esporte (análise crítica da representação de gênero, raça, etnia e orientação sexual na cobertura esportiva).

### **Comunicação e Semiárido**

*Lana Krisna de Carvalho Moraes e Adilson Rodrigues da Nóbrega*

Ementa: Análise dos processos que envolvem a comunicação e o semiárido brasileiro, a partir das relações de poder neste território, discursos sobre a seca, políticas e intervenções públicas de desenvolvimento. Tendo como objeto de estudo os mais diversos campos de produção, circulação e o processo de recepção das mensagens sobre o semiárido brasileiro. Como proposta central, busca-se compreender: a dimensão cultural do território e o homem sertanejo; o processo de ressignificação e percepção da natureza semiárida a partir de sua mediação; o papel do jornalismo na formulação das políticas públicas para o semiárido; a construção de discursos jornalísticos sobre o semiárido; as estratégias comunicacionais para o desenvolvimento de territórios no semiárido, incluindo o cinema, signos de nordestinidade e as novas tecnologias da comunicação.

### **Comunicação, Linguagens e Quadrinhos**

*Thiago Henrique Gonçalves Alves e Lyz Brasil Calvet*

Ementa: O formato moderno dos quadrinhos, com origem no século XIX, é inicialmente veiculado em meios massivos, como o jornal e a revista, ao mesmo tempo que dialoga criticamente com textos clássicos, tradições e pautas sociais. Segundo Luyten, “o quadrinho é um produto com raízes populares, e mais popular ainda foi sua difusão. (...) Desde o início, sua característica foi a de comunicação de massa, uma vez que atingia um público enorme” (1987, p. 9-10). Entre imagens, palavras e quadros, o sistema dos quadrinhos apresenta um tipo peculiar de complexidade, na medida em que se baseia na “solidariedade icônica” (Groensteen, 2015, p. 27), isto é, na coexistência de imagens interligadas. Com suportes cada vez mais variados (impressos, artesanais, digitais, híbridos), os quadrinhos ganham relevância nos estudos de comunicação. O Grupo de Pesquisa Oficina Invisível de Investigação em Quadrinhos (OIIQ) da UFC propõe o GT "Comunicação, Linguagens e Quadrinhos" com o objetivo de dar voz à temática dos quadrinhos e trazê-la para o foco dos estudos comunicacionais, promovendo reflexões sobre as diversas possibilidades de análise que professores, pesquisadores e estudantes podem compartilhar. Trabalhos que tratem de qualquer âmbito da comunicação e dos quadrinhos, a exemplo das questões relativas, mas não limitadas, a estudos culturais, marketing, semiótica, estética, design, são bem-vindos.

### **Comunicação Organizacional**

*Márcia de Oliveira Pinto e Priscila Nogueira Krüger Kramer*

Ementa: Neste GT pretendemos dialogar sobre a Comunicação Social no atual cenário profissional e suas demandas nativas impulsionadas por novas necessidades socioeconômicas, políticas, culturais e tecnológicas. A revolução digital promoveu mudanças significativas na forma de fazer Comunicação para além da teoria e da técnica e nosso objetivo é discutir essa transformação profissional no interior das organizações. Este GT quer discutir práticas e processos contemporâneos de comunicação, planejamento integrado e gestão de conteúdo a partir das atuais tendências e necessidades da dimensão organizacional, suas bases teóricas e conceituais, estratégias e projetos de comunicação em consonância com a responsabilidade social, questões éticas, profissionais e as demandas da sociedade a partir da necessidade de transparência, de inovação e de atendimento a critérios de compliance.

### **Desinformação, educação midiática e fact-checking**

*Thiago Henrique de Jesus Silva e Marta Thaís Alencar Cosme*

Ementa: A disseminação de informações imprecisas e enganosas tem se tornado uma preocupação crescente na era digital, conforme apontado por Wardle e Derakhshan (2017). Em contraposição a esse cenário, o *fact-checking*, uma prática jornalística baseada em evidências, emerge como uma ferramenta crucial para promover transparência e integridade informativa. No Brasil, diversas iniciativas de *fact-checking* incorporam métodos de educação midiática em suas abordagens, visando capacitar os usuários a discernirem entre informações falsas e conteúdo de qualidade. A Unesco destaca no documento "Alfabetização midiática e informacional: diretrizes para a formulação de políticas e estratégias", de 2016, as habilidades essenciais para que as sociedades possam avaliar informações e produzir conteúdo midiáticos de forma crítica. O objetivo deste GT é explorar o papel da educação midiática associada à prática de checagem de fatos. No cenário brasileiro, testemunhamos o surgimento de agências e departamentos de checagem, como a Agência Lupa e Aos Fatos, que buscam não apenas fortalecer a confiança na imprensa, mas também promover atividades educativas para instruir a população. A combinação da verificação de fatos com a educação midiática emerge como uma abordagem eficaz para capacitar os indivíduos a se tornarem consumidores de informação mais críticos.

### **Estudos de Televisão e Televisualidades**

*Laís Emanuelle Borba de Brito e Francisco Ewerton Aleixo da Silva*

Ementa: Concentra-se na investigação dos fenômenos televisivos e televisuais, considerando suas complexas características, inter-relações e mudanças. Acolhe pesquisas que buscam compreender os produtos, processos e materiais relacionados aos circuitos de comunicação televisiva, abrangendo diferentes meios, dispositivos e contextos. Prioriza as dinâmicas de produção, distribuição e recepção, juntamente com as relações entre práticas identitárias, fluxos audiovisuais e várias telas, dentro do universo multimídia, interconectado e globalizado que caracteriza a experiência televisiva contemporânea. Seu intuito está relacionado a produções televisivas, abrangendo formas, práticas, processos, linguagens, gêneros e formatos, assim como as dinâmicas de serialização, indústrias, narrativas e modos de consumo. Além disso, são consideradas as interações da televisão com ficção, humor, cultura popular, publicidade, jornalismo, entre outros, explorando suas dimensões tecnológicas, estéticas, políticas, econômicas, sociais, culturais, identitárias, discursivas, históricas e pedagógicas. Apresenta um espaço para desenvolvimento, debate e diálogo de pesquisas provenientes de diversas correntes teóricas, com o objetivo de aprimorar as reflexões epistemológicas e metodológicas sobre os fenômenos televisivos e suas reconfigurações no contexto contemporâneo, bem como suas inovações e processos históricos.

### **Estudos em Relações Públicas e Comunicação Organizacional**

*Maria Livia Pachêco de Oliveira e Laura Nayara Pimenta*

Ementa: O presente GT receberá trabalhos relacionados aos aspectos teóricos, epistemológicos e práticos das Relações Públicas (RP) e da Comunicação Organizacional, oriundos das experiências de ensino, pesquisa, extensão e de mercado, principalmente no que diz respeito à gestão da comunicação nas organizações; aos processos de relacionamento entre públicos e organizações (formação e movimentação de públicos, opinião pública e sociedade); às práticas comunicativas das organizações (trabalho, subjetividade e capitalismo); às práticas de ensino de RP e da Comunicação Organizacional; aos estudos das culturas organizacionais e comunicação; às práticas discursivas e linguageiras no âmbito da comunicação organizacional; às relações de poder e disputas de sentido presentes nas atividades de RP e na Comunicação Organizacional; e aos processos de comunicação pública e governamental. Considerando as demandas da contemporaneidade e as peculiaridades da

região Nordeste, também será estimulado o envio de trabalhos que abordem as questões de desinformação e infodemia; os impactos da inteligência artificial e das Big Techs nas organizações e nos públicos; os processos e práticas organizacionais para o cumprimento da Agenda ONU 2023; as interfaces entre RP, Turismo e Meio Ambiente, bem como as estratégias de RP para micro e pequenas empresas.

### **Jornalismo de soluções**

*Antonio Simões Menezes e Camila Gabrielle Oliveira de Farias*

Ementa: Um dos principais desafios do jornalismo na contemporaneidade é reconquistar a audiência. Em um período marcado pelo News Avoidance, este GT objetiva estudar o jornalismo de soluções enquanto uma abordagem inovadora que pode ser capaz de ajudar a recuperar a atenção do público para o discurso jornalístico, refletir a respeito de uma proposta de ressignificação dos critérios de noticiabilidade, aumentar a credibilidade das narrativas distribuídas nas mais diversas plataformas e construir um maior engajamento com o público. A conceituação acerca do jornalismo de soluções não é uma tarefa fácil, sobretudo, dentro da área acadêmica. Dessa forma, este espaço é destinado para pesquisas sobre produção, circulação e recepção de narrativas e produtos com foco em soluções para problemas sociais, além de trabalhos voltados à história, teoria e/ou possível operacionalização do jornalismo de soluções no Brasil. Estudos relacionados às implicações do jornalismo de soluções na formação de novos jornalistas e pesquisadores, no diálogo com outras áreas como, por exemplo, no fortalecimento do jornalista enquanto empreendedor e agente de transformação social também serão acolhidos.

### **Jornalismo e Literatura**

*José de Paiva Rebuças e Márcia de Oliveira Pinto*

Ementa: Este GT pretende discutir o diálogo do jornalismo com a literatura, a partir da proximidade de seus códigos, do panorama histórico de sua convivência e do tratamento estético a que ambas as modalidades discursivas estão submetidas. Essa convivência é capaz de libertar o texto jornalístico das amarras do lead e potencializar recursos estéticos que vão além dos limites dos acontecimentos cotidianos, possibilitando uma maior humanização nos relatos jornalísticos. Nesta perspectiva, o GT tem como objetivo contribuir para o debate desta temática antiga, mas sempre renovada e em evidência, refletindo sobre as interfaces entre o texto jornalístico e o literário, a prática do *storytelling* no jornalismo, as narrativas da vida real, os aspectos teóricos fundamentais dessa relação pela análise textual, a influência do Novo Jornalismo, o exercício do cronista e consolidação da crônica como gênero híbrido que incorpora a experiência jornalística e o olhar do literato.

### **Narrativas Contra-hegemônicas associadas às materialidades digitais**

*Fabio Ronaldo da Silva e Cecilio Ricardo de Carvalho Bastos*

Ementa: Este Grupo de Trabalho tem como objetivo reunir propostas que versem sobre as narrativas contra-hegemônicas que emergem associadas com as materialidades digitais, isto é, pesquisas que analisem como grupos que não se sentem representados pela grande mídia utilizam as amplificações digitais para criar discursos que vão de encontro àquele produzido pela mídia oficial. Buscamos compreender como as materialidades digitais proporcionam novas formas de expressão e resistência, desafiando narrativas dominantes e ampliando vozes subalternizadas. Pretendemos reunir pesquisadoras e pesquisadores para discutir como essas narrativas podem contestar e

subverter estruturas dominantes, ampliar vozes historicamente silenciadas ou inferiorizadas e promover a diversidade e inclusão nos espaços. Serão aceitos no presente GT pesquisas que tratem de temas como: narrativas subalternizadas, desconstrução de narrativas dominantes, ativismo digital, soberania tecnológica e corporeidade.

### **Processos Midiáticos, Infâncias e Juventudes**

*Maria Soberana de Paiva e Marcia Maria Ximenes*

Ementa: Este GT se propõe a discutir a presença de crianças, adolescentes e jovens nos diversos processos de produção, circulação e apropriação das mídias analógicas e/ou digitais na contemporaneidade, considerando as suas relações com temáticas interdisciplinares. Como temas de interesse busca reunir pesquisas que envolvam discussões sobre: Éticas, técnicas e estéticas nas produções culturais infantojuvenis; Consumo midiático e suas representações: corpos, gêneros, raças/etnias e classes; Educação midiática, práticas educacionais e metodologias ativas com crianças, adolescentes e jovens; Inclusão digital, plataformização e mercantilização das vivências infantojuvenis; Segurança, privacidade e políticas públicas de comunicação voltadas para crianças, adolescentes e jovens.

### **Estudos de/em Comunicação**

*Intercom*

Ementa: Este GT tem como objetivo receber as pesquisas que não se enquadrem nos demais GTs propostos para o Intercom Nordeste 2024. Desse modo, acolhe trabalhos que abordem temáticas relacionadas à qualquer área, disciplina e/ou abordagem teórico-conceitual do campo da Comunicação. Os trabalhos aprovados serão agrupados por aproximação para a formação das sessões de apresentação de trabalho durante o congresso.

**Atenção 1: para funcionar, um GT precisará receber e aprovar, pelo menos, 06 (seis) trabalhos.**

**Atenção 2: os trabalhos enviados para um GT que não cumprir os pré-requisitos mínimos para funcionamento, serão direcionadas para o GT Estudos de/em Comunicação.**